



Do Ceará para o MIT

A Olimpíada de Química despertou em mim uma vocação por esta ciência que é tão bela. Descobri um prazer indescritível em cada livro, estrutura, mecanismo, teoria, fórmula, molécula; pude ver o mundo com outros olhos, os olhos de quem consegue compreender, mesmo que ainda pouco, quão magnífica é esta Ciência e quão essencial ela é em nossas vidas.

Toda a preparação para as competições em diferentes níveis, regional, nacional e internacional, exige muito empenho e dedicação por parte dos alunos. Incontáveis horas de estudo, preparação prática, aulas teóricas; mas ao olhar para trás acredito veementemente que o esforço valeu a pena e os frutos já estão sendo colhidos. Mais que conhecimento, a olimpíada também me proporcionou um imenso crescimento pessoal e amizades que duram até hoje. Ter a chance de viajar o mundo e conviver com pessoas de ambientes e culturas divergentes dos meus, mas que ainda assim alimentam a paixão por esta mesma Ciência foi uma experiência impagável. Sempre trarei na memória os momentos inesquecíveis que viveram, durante a preparação e o evento em si, e no coração a certeza de que essa foi uma das escolhas mais acertadas que já fiz.

Sou muito grata pelo apoio que sempre recebi por parte de minha família, dos meus mentores Professores Sérgio Melo, Arimatéia Dantas, Pedro Madeira e Felipe Custódio, bem como das Professoras Nágila Ricardo e Renata, e de todos os docentes que fizeram parte da minha carreira estudantil. Todos acreditaram em mim mesmo quando eu não acreditei em mim mesma e dividiram comigo cada vitória, alegria, derrota e frustração.

Além de todas as conquistas, experiências, amizades, a olimpíada desempenhou papel fundamental na concretização do meu sonho de estudar no exterior tendo em vista o caráter internacional e o prestígio desse evento. Fazer parte de uma instituição de renome sempre me pareceu uma realidade distante e hoje tenho a oportunidade de aprender com as mentes mais brilhantes de cada área científica. A olimpíada foi o pontapé inicial, o primeiro passo na construção de uma carreira profissional bem-sucedida.

Hoje, considero-me uma pessoa abençoada por Deus visto as oportunidades que tive em minha vida e as pessoas que me ajudaram neste percurso. Acredito, sem dúvida alguma, que grande parte do que sou e do que sei foi adquirido nos últimos anos; anos nos quais a olimpíada teve posição de destaque.

Thaís Macedo Bezerra Terceiro Jorge

Cursando Química e Engenharia Bioquímica no MIT - Massachusetts Institute of Technology
Medalha de Prata na 39th International Chemistry Olympiad, Moscou
Medalha de Prata na 40th International Chemistry Olympiad, Budapeste
Medalhista por 4 vezes na Olimpíada Cearense de Química
Medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Química - 2005 e 2006
Medalha de ouro na Olimpíada Norte/Nordeste de Química 2007

Detonando na UNICAMP

Participar da Olimpíada de Química foi uma experiência singular na minha vida e bastante decisiva para a escolha de minha carreira. Foi participando das olimpíadas que, pela primeira vez, pude enfrentar desafios tão grandes como a escolha futura de cursar Química na Unicamp e a oportunidade de conhecer pessoas que estão assim como eu em busca de conhecimento e novos horizontes.

Muito mais que provas e medalhas, a olimpíada é uma experiência engrandecedora, a qual sempre lembrarei por tudo o que aprendi, não só dentro da sala de aula ou estudando, mas o que aprendi com todas as pessoas que conheci, como professores e outros alunos, inclusive de diferentes estados do Brasil. Jamais esquecerei dos tempos em que participava das olimpíadas, tanto pelo conhecimento adquirido quanto pelos amigos conquistados.

Lívia Mesquita Dias Loiola

Cursando 3^o ano de Química UNICAMP
Medalhista da Olimpíada Cearense de Química
Medalha de ouro na Olimpíada Norte/Nordeste de Química - 2005
Medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Química 2004